

Os teleósteos usam feromônios sexuais para sincronizar o processo reprodutivos. As substâncias mais frequentemente associadas a este tipo de comunicação química são: a  $17\alpha 20\beta$  progesterona e a prostaglandina  $F2\alpha$ . O objetivo deste trabalho foi verificar a influência dos metabólitos da  $17\alpha 20\beta$ -P secretados pela fêmea na produção de sêmen do macho dominante e do macho submisso. Uma fêmea em fase de pós-desova era colocada com dois machos inicialmente pelo período de 30 min., quando se estabelecia a hierarquia de dominância entre os machos, própria desta espécie, o comportamento era registrado através de filmagem. A seguir era administrado solução salina por via intraperitoneal e mais um período de registro, após 30min. a  $17\alpha 20\beta$ -P era injetada (I.P) na dose de  $20\mu\text{g/g}$  de peso vivo, seguido de novo período de registro de 30 min. Os resultados mostraram uma diferença significativa na produção de sêmen entre o macho dominante ( $1,34\mu\text{l/g p.v.}$ ) e o macho submisso ( $0,646\mu\text{l/g p.v.}$ ). A  $17\alpha 20\beta$ -P injetada na fêmea estimula a produção de sêmen provavelmente através da recepção do feromônio por via olfativa, que determina uma resposta no eixo hipotálamo-hipófise-gonadal.